

ESTUDOS CITOGENÉTICOS E MORFOMÉTRICOS EM UMA POPULAÇÃO DE *Oligosarcus pintoi* (Characiformes, Acestrorhinchinae) DA BACIA DO RIO IGUATEMI, MS, BRASIL.

Jhony Ferry Mendonça da Silva¹; Carlos Alexandre Fernandes²; Dayani bailly³

¹Aluno do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, bolsista do CNPq/UEMS; ²Professor orientador do curso de Ciências Biológicas; ³Professora coorientadora do curso de Ciências Biológicas e Tecnologia em Gestão Ambiental.

^{1,2}Laboratório de Citogenética e Mutagênese da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo.

¹jhonyferry@hotmail.com; ²fxande@gmail.com; ³dayanibailly@gmail.com

RESUMO

Estudos citogenéticos no gênero *Oligosarcus* são escassos, sendo que todas as espécies analisadas apresentaram mesmo número diplóide de $2n=50$ cromossomos, com variações nas fórmulas cariotípicas. O objetivo do presente estudo foi analisar citogeneticamente e morfológicamente espécimes de *Oligosarcus pintoi* coletadas no córrego Santa Maria que pertence à bacia do rio Iguatemi (MS) a fim detectar possíveis variações que permitam um melhor entendimento das relações evolutivas deste grupo. Os espécimes analisados apresentaram um número diplóide de 50 cromossomos, distribuídos em $2m+16sm+16st+16a$ com número fundamental de braços igual a 84 em ambos os sexos. A região organizadora do nucléolo foi detectada no braço curto do par 19, coincidente com a constrição secundária e com heteromorfismo de tamanho. Sítios de Ag-NORs adicionais também foram detectados no braço longo de um cromossomo acrocêntrico e no braço curto de um cromossomo submetacêntrico, caracterizando sistema de NOR múltipla. A heterocromatina constitutiva ficou evidenciada na região centromérica e telomérica de alguns cromossomos, sendo que o braço curto do par 19 também foi banda-C positivo. Os valores de correlação de Person entre os eixos e as variáveis morfométricas não apresentaram extremos negativos e positivos para o eixo 1. Diferentemente, a variável CNV estruturou positivamente o eixo 2 ($r = 0,83$). Os resultados encontrados corroboram os dados da literatura, mostrando que esta espécie apresenta um número diplóide conservado, mas com diferenças na fórmula cariotípica entre diferentes populações, indicando que rearranjos cromossômicos que não alteram o número diplóide, tais como, inversões, duplicações ou deleções devam estar ocorrendo nesta espécie.

PALAVRAS-CHAVE: cariótipo. evolução. cariotípica. bandeamentos cromossômicos. rede de treliças.